



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGUERA

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

PROFESSOR DE GEOGRAFIA

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo simplificado.

2. **O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:**

Grandes resultados nascem da disciplina diária.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

O retorno do limite

A queda de Maduro restabelece uma verdade elementar da política internacional que o mundo tentou esquecer: ordem não nasce do consenso; nasce da capacidade de impor limites quando o consenso fracassa

Ana Paula Henkel
09 jan 2026

Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado. Em maio de 2011, já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden, o homem mais procurado do mundo.

Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento. Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo. Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional. A operação que levou Maduro sob custódia americana não inaugura uma era. Ela encerra um intervalo.

A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico. Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito. Não é.

Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”. Ao contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional.

Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda. O que mudou não foi o procedimento. Foi o presidente. [...] O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.

Nicolás Maduro não era apenas um ditador autoritário à frente de um estado falido. Ele comandava um regime integrado ao narcotráfico internacional, sustentado por redes transnacionais de crime, com proteção ativa de potências adversárias dos Estados Unidos. A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim. Ignorar isso é fingir que o mundo de 2026 ainda é o de 1996. [...]

A Doutrina Monroe (1823)

Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e

duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo. A jovem república americana afirmava que sua segurança dependia da estabilidade estratégica de seu entorno imediato – uma noção elementar de soberania em um sistema internacional ainda regido pela força.

Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta. O que muda não é o princípio, mas o método. Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar, no qual a disputa não se dá mais por colônias formais, mas por infraestrutura crítica, influência política e controle indireto de Estados falidos. [...]

A captura de Maduro não representa assim uma reedição caricata da Doutrina Monroe do século 19. Representa algo mais direto: o reconhecimento de que nenhuma potência pode permitir que seu entorno estratégico imediato se transforme em base avançada de adversários globais. Não se trata de imperialismo. Trata-se de geopolítica elementar.

China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam. Avançaram porque encontraram vácuos. Avançaram porque, durante anos, os Estados Unidos hesitaram, recuaram ou se limitaram a sanções simbólicas. A Venezuela foi o laboratório mais avançado desse processo. A operação que capturou Maduro é, nesse sentido, um freio de arrumação – tardio, mas inequívoco. [...]

A América Latina: antes e depois

Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa. Governos ideologicamente alinhados a regimes autoritários conviviam com democracias frágeis, enquanto a influência chinesa crescia de forma constante, pouco contestada.

Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra. A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças. [...]

Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional. O continente, cada vez mais dependente da proteção americana, vive o paradoxo de criticar aquilo que o sustenta. Na Ásia, o recado foi entendido com mais clareza. Precedentes importam. A ideia de que líderes ou estruturas fora do território americano estão automaticamente protegidos por formalismos jurídicos foi relativizada.

O mundo entrou, definitivamente, em uma fase pós-ilusória. A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar. Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha – ela exige guardiões dispostos a agir.

O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias



internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real; em que a simetria moral entre regimes livres e regimes autoritários se torna insustentável; e em que o Hemisfério Ocidental volta a ser entendido não como zona neutra, mas como espaço civilizacional.

A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. E, desta vez, ela bateu à porta com força suficiente para ser ouvida de leste a oeste.

Fonte: HENKEL, Ana Paula. *O retorno do limite*. <https://revistaeste.com/revista/edicao-304/o-retorno-do-limite/>

01. A partir da leitura do texto e das ideias expostas pela articulista, infere-se de modo incorreto o que se faz presente em:

- A imposição da força militar se faz necessária para o estabelecimento da ordem, quando a anuência entre estados não alcança o resultado esperado por meio de sanções diplomáticas inócuas às pretensões de autocratas.
- O precedente histórico de ações americanas contra ditadores e terroristas legitima o pensamento favorável à prisão de Nicolás Maduro, na medida em que tais atos se justificam pela existência de um mecanismo legal que desobriga o chefe do executivo de consulta ao Congresso em tais situações.
- Segundo a autora, houve tentativa de manipulação dos fatos por parte de um segmento midiático que tentou omitir precedentes históricos e instrumentos jurídicos sobre a captura do ditador citado, a fim de manchar a reputação do atual governo junto à opinião pública.
- A ação contra o ditador Nicolás Maduro representa a efetivação da lógica essencial da Doutrina Monroe quanto aos interesses de defesa da segurança estadunidense, contudo, em um outro formato, mais ligado à geopolítica atual que se estabelece pela infraestrutura crítica e influência diplomática sobre estados falidos.
- A prisão de Nicolás Maduro possui justificativa Constitucional americana a qual, desde a Doutrina Monroe no século 19, prescinde de mecanismos legais para a ação unilateral do país contra qualquer sinal de ameaça à sua segurança nacional.

02. Analise as afirmações abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- Ao ler o título bem como o restante do texto, percebe-se, enquanto defesa autoral, a linha crítica de que certas situações de apatia política exigem repostas firmes por parte de potências globais indiscriminadamente.
- Mostra-se limitado e superficial o entendimento de que o ditador Nicolás Maduro representasse apenas a imagem de um tirano insensível ao bem-estar do seu povo. Na verdade, revelou-se que a ligação entre o déspota e países rivais ao Estado Americano era muito mais estreita quanto ao narcotráfico e à rede de crimes transnacionais.
- A ação que levou à captura de Nicolás Maduro representa o fim da interrupção de ações militares já praticadas pelos Estados Unidos ao longo de sua história, em nome da sua segurança nacional.
- O texto, baseando-se na análise imparcial da mídia progressista, propõe que se redescubra a Constituição americana por considerar golpismo institucional a prisão do líder venezuelano sem consulta prévia ao Congresso local.
- A Venezuela estava inclusa no grupo de países cuja fraqueza democrática foi analisada pela articulista como causa

da forte influência de nações como a China, a fim de estreitarem relações ideológicas e políticas pouco contestadas, consolidando práticas autoritárias e nocivas à democracia local. **Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.**

- F – V – V – F – V.
- F – F – V – F – V.
- V – F – V – F – F.
- V – V – F – V – V.
- F – V – V – F – F.

03. Leia as afirmações abaixo acerca de trechos do texto e seus elementos constitutivos antes de avaliar o que se pede.

- Em trechos como **“A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.”** (3º par.); além de **“Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito.”** (3º par.), há em destaque expressões que contextualmente criticam o mesmo segmento social presente ainda na seguinte passagem: **“O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.”** (5º par.)
- Em **“Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”.** (4º par.) e **“Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra.”** (12º par.); nota-se a presença de um recurso estilístico cujas expressões em destaque representam “o governo americano” como associação semântica por substituição de vocábulos, o que contribui para a coesão do texto.
- Em **“Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.”** (2º par.), nota-se em destaque expressões que, no contexto, são referentes à expressão “golpismo institucional” (4º par.), a fim de reforçar a crítica feitas pela articulista.
- Em **“Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo.”** (7º par.), a autora faz uso de uma alusão histórica como justificativa favorável à ação do governo americano a fim de exemplificar como, na prática, a Doutrina Monroe representou, no episódio da Venezuela, um mecanismo jurídico de base legal executada segundo o seu método, contudo alterando sua essência.
- Nota-se que a **“lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas”** (2º par.), ao longo



da progressão do texto I, é reiterada como justificativa analítica e crítica em expressões destacadas na seguinte passagem: “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.).

Pode-se considerar correto, segundo a intencionalidade autoral do texto I e suas ideias presentes, o que foi afirmado acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e V.
- e) II, III e IV.

04. Sobre as regras de Acentuação gráfica, conforme o Novo Acordo vigente da Língua Portuguesa, assinale a alternativa cuja análise para as palavras em destaque encontra-se correta.

- a) “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.) – embora possuam tonicidade silábica distinta, os dois vocábulos em destaque são acentuados por possuírem a mesma terminação.
- b) “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas” (2º par.) – as proparoxítonas em destaque serão sempre acentuadas quando forem apenas Adjektivos.
- c) “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso” (3º par.) – as palavras em destaque possuem duas justificativas oficiais para serem acentuadas, o que ocorre em função da dupla possibilidade de prosódia e, consequentemente, de separação silábica aceita na língua portuguesa.
- d) “O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético.” (5º par.) – as palavras em destaque são acentuadas por serem paroxítonas, o que justifica o uso do acento tônico em qualquer situação.
- e) “E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.) – a terminação de cada monossílabo átono em destaque determina a necessidade ou não do uso do acento tônico, o que diferencia a escrita das duas últimas em relação à primeira.

05. Leia as afirmações abaixo sobre o processo de formação de palavras de cada expressão em destaque antes de julgar o que se pede:

- I. “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora...” (3º par.) – a palavra foi formada por prefixação e, argumentativamente, usada para direcionar a crítica a uma parcela de mídia cuja conduta jornalística se revela parcial, segundo a articulista.
- II. “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada,...” (8º par.) – palavra formada por parassíntese com colocação simultânea de prefixo e sufixo, a fim de significar contextualmente as diferentes formas de análise pelas quais a doutrina passou ao longo da história.

III. “Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar” (8º par.) – as palavras em destaque possuem a presença do mesmo tipo de afixo nas respectivas derivações.

IV. “A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.) – nota-se em destaque um substantivo abstrato formado por derivação em relação ao verbo capturar.

V. “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável.” (14º par.) – o vocábulo foi formado pela colocação de prefixo e de sufixo, alterando a classe morfológica da base primitiva ao transformar-se em Adjetivo.

Pode-se dizer que se encontra incorreto o que foi dito acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II e III.
- d) I e V.
- e) II, III e IV.

06. Assinale a alternativa cuja indicação de classe morfológica esteja gramaticalmente correta para a expressão em destaque.

- a) “...já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden” (1º par.) – Adjetivo pátrio usado para caracterizar o substantivo precedente, a fim de indicar a exatidão de um topônimo.
- b) “Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento...” (2º par.) – verbo “capturar” de primeira conjugação flexionado na terceira pessoa do singular.
- c) “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.” (3º par.) – Adjetivo usado para caracterizar o Substantivo “detalhe”, expressando valor semântico de “fato anterior ou antecedente”.
- d) “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia.” (4º par.) – Conjunção subordinativa adverbial de modo.
- e) “Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional.” (5º par.) – Artigo definido feminino a fim de especificar o Substantivo “ameaça”.

07. Analise as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I em fragmentos específicos, antes de julgar o que se pede.

- () “Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional.” (2º par.) – conjunção coordenativa adversativa, podendo, assim, ser substituída pela expressão “todavia” ou “porém”.
- () “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.) – a expressão sublinhada cumpre papel coesivo referencial ao representar contextualmente “a lógica de poder”.
- () “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe



essencial: o precedente existe. **Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico.** (3º par.) – a ideia estabelecida entre os dois últimos períodos é a de conclusão, podendo-se inserir o elemento coesivo “Portanto” no início do último, a fim de manter o valor semântico inicial.

() “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de ‘golpismo institucional’. Ao contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo **em defesa da segurança nacional.** (4º par.) – a expressão em destaque estabelece valor de causa no contexto em que fora empregada.

() “O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo **em que** a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real;” (15º par.) – a expressão em destaque poderia ser corretamente substituída pelo conectivo “onde” a fim de manter o caráter semântico e gramatical no contexto, uma vez que se trata de um pronome relativo exercendo valor anafórico.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) V – V – F – F – V.
- b) F – V – F – V – V.
- c) V – F – V – V – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – V – V.

08. Assinale a alternativa cuja proposição de rescrita de um fragmento do texto I esteja em desacordo com o valor semântico ou a correção gramatical da Língua Portuguesa.

- a) “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda.” (5º par.) / “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, tampouco a legitimidade.”
- b) “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. (16º par.) / “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque os Estados e seus líderes esqueceram das lições mais básicas do poder.
- c) “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta.” (8º par.) / “Ao longo dos séculos, reinterpretou-se, expandiu-se e, por vezes, instrumentalizou-se a doutrina, mas seu núcleo permaneceu intacto: a consolidação de adversários estratégicos, em sua vizinhança direta, não é tolerada por nenhuma grande potência.
- d) “A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.” (6º par.) / “A Venezuela se tornara um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, com passagem por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.
- e) “Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações.” (14º par.)

/ Por período demasiado, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazer isso, permitiu a consolidação de regimes que não compartilhavam seus valores, mas que se beneficiavam de suas hesitações.

09. A partir das regras da gramática normativa da Língua Portuguesa, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta.

- a) Em “Agora, em janeiro de 2026, a captura **de Nicolás Maduro** recoloca esse mesmo fio histórico em movimento.” (2º par.), encontra-se em destaque um sintagma preposicionado cuja função sintática exercida é a de Adjunto nominal, na medida em que este termo possui valor paciente em relação ao nome que completa.
- b) Em “Não **se** trata apenas da queda de um ditador latino-americano” (2º par.) o vocábulo em destaque é um índice de indeterminação do sujeito cuja regra de concordância verbal exige a conjugação do verbo ao qual se liga – trata – em terceira pessoa do singular.
- c) Em “Ele não é obscuro **nem** controverso.” (3º par.), a expressão em destaque poderia ser substituída por “tão pouco” a fim de manter a correção e o valor semântico aditivo no contexto.
- d) Em “**A região** voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera **comportamentos, discursos e alianças.**” (12º par.), nota-se a presença de um sujeito simples na primeira oração cujo núcleo é o vocábulo “região”; porém, na segunda, há um sujeito composto cuja concordância atrativa justifica a flexão na terceira pessoa do singular.
- e) Em “Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento **de que a liberdade não se sustenta sozinha**” (14º par.), encontra-se destacada uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

10. Analise as afirmações abaixo sobre justificativas de uso da Pontuação, antes de julgar o que se pede.

- () Em “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.), nota-se que as vírgulas foram usadas com o mesmo propósito de isolar Adjuntos Adverbiais deslocados.
- () Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.), os dois pontos anunciam uma fala de teor explicativo possuindo natureza catafórica.
- () Em “China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam.” (10º par.), a vírgula foi usada para separar topônimos que exercem função sintática de Adjunto Adverbial e que se encontram deslocados no período.
- () Em “Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa.” (11º par.) e “Depois da operação, o cenário mudou.” (12º par.), cada vírgula foi usada de forma obrigatória para isolar expressões explicativas no contexto, consideradas essenciais e integrantes da oração.
- () Em “Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional.” (13º par.), os dois pontos foram utilizados a fim de anunciarem uma fala de teor explicativo no contexto; a primeira vírgula marca o deslocamento de um termo na oração; já as outras duas vírgulas separam termos de mesma função sintática.



Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) F – F – V – F – F.
- b) F – V – F – F – F.
- c) V – F – V – V – V.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – F – V.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Considere os polinômios:

$$P(x) = 3x^4 - 5x^3 + 2x - 8$$

$$Q(x) = x^2 - 3x + 2$$

Ao dividir $P(x)$ por $Q(x)$, obtém-se um quociente $S(x)$ e um resto $R(x)$, sendo que o resto deve ter grau menor que 2. Qual é o polinômio que representa corretamente o resto dessa divisão?

- a) $R(x) = -x + 4$
- b) $R(x) = 2x - 8$
- c) $R(x) = -x + 2$
- d) $R(x) = x - 6$
- e) $R(x) = 12x - 20$

12. Um capital de R\$ 6.000,00 é aplicado em juros simples à taxa de 2% ao mês durante x meses. Sabe-se que o montante obtido é de R\$ 8.160,00. Qual é o valor de x?

- a) 14
- b) 16
- c) 18
- d) 20
- e) 24

13. Considere a palavra: COMBINATORIA (ignorando acento: COMBINATORIA). Quantos anagramas distintos podem ser formados de modo que todas as vogais fiquem juntas?

- a) 151.200
- b) 302.400
- c) 378.000
- d) 453.600
- e) 504.000

14. Uma empresa realizou uma pesquisa interna para saber em quais atividades os funcionários participam. Os resultados foram organizados em três conjuntos:

- A = funcionários que participam do treinamento de segurança.
- B = funcionários que participam do curso de informática.
- C = funcionários que participam do grupo de leitura técnica.

Os conjuntos são:

$$A = \{1,2,3,4,5,6\}$$

$$B = \{3,4,7,8\}$$

$$C = \{2,4,6,8,9\}$$

A gerência deseja identificar quais funcionários participam de exatamente duas das três atividades. Quais funcionários satisfazem essa condição?

- a) $\{2, 3, 4, 6\}$
- b) $\{3, 4, 6, 8\}$
- c) $\{2, 3, 4, 8\}$
- d) $\{2, 4, 6, 8\}$
- e) $\{3, 4, 8\}$

15. A função que descreve o crescimento de uma colônia é: $f(t) = 50 \cdot 2^t$, onde t é o tempo em horas. Após quantas horas o valor de $f(t)$ atinge 1600?

- a) 5
- b) 4
- c) 2
- d) 6
- e) 7

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A formação histórica do território do atual Município de Anguera (BA) relaciona-se à presença indígena, à ocupação colonial por meio de concessões de terras e, posteriormente, ao surgimento de um núcleo populacional no século XIX. Considerando esse processo de povoamento, assinale a alternativa correta.

- a) A ocupação inicial do território ocorreu sobretudo com a mineração aurífera no século XVIII, o que levou à criação imediata de um arraial e, em seguida, à emancipação municipal ainda no período imperial.
- b) A origem do núcleo urbano está associada à instalação de um povoado no século XIX, impulsionado por equipamentos comunitários (como capela e escola) e por fluxos regionais de circulação, a exemplo do trânsito de tropeiros e do intercâmbio comercial entre áreas do interior e centros do Recôncavo.
- c) A povoação consolidou-se apenas após a inauguração da BA-052, na década de 1970, sendo inexistentes registros relevantes de núcleo comunitário anterior, o que explica a tardia formação do distrito-sede.
- d) O povoamento foi predominantemente promovido por imigração europeia organizada no início do século XX, ligada à cafeicultura, com criação de colônias agrícolas oficiais no território do município.
- e) A principal base do povoamento foi a instalação de um grande porto fluvial no século XIX, responsável por atrair comércio internacional e estabelecer Anguera como entreposto do Recôncavo, substituindo a centralidade de Cachoeira.

17. O processo de emancipação política de diversos municípios baianos ocorreu principalmente ao longo do século XX, quando distritos pertencentes a municípios maiores passaram a reivindicar autonomia administrativa. Nesse contexto, considerando a formação político-administrativa do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

- a) O município de Anguera foi criado por meio da Lei Estadual nº 1.558, de 20 de novembro de 1961, quando o então distrito, anteriormente pertencente ao município de Feira de Santana, foi desmembrado e elevado à categoria de município.
- b) A emancipação política de Anguera ocorreu ainda no período imperial, quando o povoado de Almas foi elevado



diretamente à condição de município por decreto da Coroa Portuguesa, desvinculando-se do território de Cachoeira.

c) A criação do município ocorreu após a Constituição Federal de 1988, que determinou a reorganização territorial da Bahia e promoveu a emancipação automática de diversos distritos do interior do estado.

d) A emancipação política de Anguera foi resultado de um processo de fusão administrativa entre os municípios de Serra Preta e Feira de Santana, que originou uma nova unidade territorial autônoma.

e) O município de Anguera foi criado durante a década de 1930, no contexto das reformas administrativas promovidas pelo governo de Getúlio Vargas, que reorganizaram os territórios municipais da Bahia.

18. A Constituição Federal e as leis orgânicas municipais frequentemente estabelecem competências compartilhadas entre os entes federativos, visando à cooperação administrativa na promoção do interesse público. Nesse contexto, de acordo com o Art. 19 da Lei Orgânica do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

a) É competência comum do Município, da União e do Estado combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos.

b) A fiscalização das concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais constitui atribuição exclusiva da União, sendo vedada a atuação municipal.

c) A implantação de políticas de educação para segurança no trânsito constitui competência exclusiva dos municípios, não cabendo atuação da União ou dos Estados.

d) A proteção do meio ambiente e o combate à poluição são competências exclusivamente municipais, não podendo ser exercidas de forma compartilhada.

e) A promoção de programas habitacionais é vedada aos municípios, por se tratar de competência exclusiva da União.

19. A Lei Orgânica do Município de Anguera estabelece, em seu Art. 18, diversas competências privativas atribuídas ao Poder Público municipal. Considerando esse dispositivo, assinale a alternativa correta.

a) Compete ao Município legislar exclusivamente sobre matérias de direito penal e processual penal.

b) Compete ao Município legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação federal e estadual no que couber.

c) Compete ao Município editar normas gerais sobre comércio exterior e relações internacionais.

d) Compete ao Município legislar sobre o sistema monetário nacional e a política cambial.

e) Compete ao Município disciplinar exclusivamente matérias relacionadas ao direito eleitoral.

20. Em dezembro de 2025, ocorreu em Nairóbi, no Quênia, uma importante reunião internacional voltada à agenda ambiental global. O encontro reuniu ministros, organizações internacionais e representantes da sociedade civil para discutir soluções para desafios ambientais e climáticos globais. Esse evento corresponde à:

a) Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

b) Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Segurança Global.

c) Sétima Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA-7).

d) Conferência Internacional do G20 sobre Transição Energética.

e) Cúpula Internacional da Organização Mundial do Comércio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A transição da Velha Ordem (Bipolar) para a Nova Ordem (Multipolar) redefiniu as relações internacionais. Sobre a temática é correto afirmar que:

a) A queda da União Soviética (1991) resultou na unificação imediata de todos os países do Leste Europeu sob uma única moeda e governo central sediado em Kiev.

b) A Nova Ordem Mundial consolidou a hegemonia absoluta e solitária da Rússia sobre o sistema financeiro global, eliminando a influência do dólar nas trocas comerciais.

c) O Plano Marshall foi o principal instrumento de ajuda financeira da URSS para garantir a hegemonia do Pacto de Varsóvia sobre a Europa Ocidental no pós-guerra.

d) A Velha Ordem Mundial foi marcada pela disputa ideológica entre o Capitalismo e o Socialismo, tendo a OTAN como um dos símbolos de contenção a URSS.

e) O BRICS é uma organização político-militar de defesa mútua que visa substituir a ONU na mediação de conflitos territoriais na Antártida.

22. A Divisão Internacional do Trabalho (DIT) passou por profundas transformações desde a Revolução Industrial até a atual fase da Globalização. Sobre essa evolução, assinale a alternativa correta:

a) Na Nova DIT, os países subdesenvolvidos industrializados deixaram de ser apenas exportadores de matérias-primas e passaram a exportar produtos industrializados e tecnologia de ponta, superando a dependência financeira do Norte.

b) O Fordismo caracterizou-se pela produção flexível, "just-in-time", voltada para nichos de mercado e pela valorização da multifuncionalidade do operário.

c) A descentralização industrial global atual permitiu que as sedes das transnacionais fossem transferidas integralmente para os países periféricos em busca de mão de obra qualificada e barata.

d) A obsolescência programada é uma estratégia da sociedade de consumo contemporânea que visa reduzir a vida útil dos produtos para acelerar o ciclo de reposição e maximizar o lucro das corporações.

e) O Taylorismo eliminou a divisão hierárquica entre o trabalho intelectual (planejamento) e o trabalho manual (execução).

23. Sobre a organização geoeconômica das grandes potências e a atual configuração do espaço mundial, assinale a alternativa correta:

a) O Japão, em virtude de sua insularidade e carência de recursos naturais, fundamentou sua recuperação pós-1945 no modelo fordista de produção em massa, priorizando a estabilidade de estoques em detrimento da flexibilização laboral.

b) A União Europeia configura-se como o estágio mais avançado de integração regional, operando como uma União Econômica e Monetária, o que pressupõe, entre seus signatários, a livre circulação de fatores produtivos e a adoção obrigatória da moeda única por todos os membros.



c) Os Tigres Asiáticos de primeira geração consolidaram sua industrialização através do modelo de Industrialização Orientada para a Exportação (IOI), caracterizado pelo forte investimento em capital humano, infraestrutura logística e atração de capitais transnacionais.

d) A China, ao adotar o Socialismo de Mercado, promoveu uma desconcentração industrial absoluta, extinguindo o controle estatal sobre os setores de base para priorizar o desenvolvimento das Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) no interior do país.

e) Os Estados Unidos apresentam uma dinâmica industrial de "transbordamento", na qual o *Manufacturing Belt* (Nordeste) foi integralmente desativado em favor das indústrias de alta tecnologia do *Sun Belt*, extinguindo a divisão territorial do trabalho clássica.

24. O processo de integração europeia, aprofundado após a Segunda Guerra Mundial, resultou na criação de mecanismos voltados à cooperação econômica e à livre circulação no continente. Entre esses instrumentos, destaca-se o Acordo de Schengen, posteriormente incorporado ao ordenamento jurídico da União Europeia pelo Tratado de Amsterdã. Com base nessas informações e em seus conhecimentos sobre integração regional, assinale a alternativa correta:

a) O Espaço Schengen é composto exclusivamente por Estados-membros da União Europeia, sendo vedada juridicamente a participação de países europeus não integrantes do bloco.

b) A adesão ao Espaço Schengen implica obrigatoriamente a adoção do euro e a submissão automática à política monetária conduzida pelo Banco Central Europeu.

c) O regime Schengen elimina de forma permanente qualquer possibilidade de restabelecimento de controles nas fronteiras internas, mesmo em situações excepcionais de segurança.

d) O Espaço Schengen estabelece a livre circulação interna, mas não prevê coordenação quanto ao controle das fronteiras externas, que permanecem sob gestão totalmente isolada de cada Estado.

e) O regime Schengen assegura a livre circulação de pessoas entre os Estados participantes, admite a participação de países europeus não membros da União Europeia e permite, em caráter excepcional e temporário, a reintrodução de controles nas fronteiras internas.

25. A dinâmica do capitalismo industrial no século XX evidencia a transição entre diferentes regimes de acumulação e formas de organização do trabalho. Com base nesse debate, assinale a alternativa correta:

a) o regime fordista articulava produção em massa e consumo em massa sob um modo de regulação fortemente apoiado na intervenção estatal, na negociação coletiva e na ampliação do mercado interno, sendo sua crise associada à rigidez produtiva, à queda da taxa de lucro e à saturação dos mercados centrais.

b) o toyotismo suprimiu a divisão técnica do trabalho ao substituir a especialização por polivalência plena, dissolvendo hierarquias produtivas e eliminando mecanismos de intensificação do controle sobre o trabalho.

c) a acumulação flexível caracteriza-se pela retração das cadeias globais de valor e pelo retorno da concentração industrial nos países centrais, revertendo a dispersão territorial da produção típica do fordismo.

d) a transição pós-fordista implicou o abandono da racionalização do tempo e do movimento, substituindo a lógica

industrial por uma dinâmica exclusivamente financeira de valorização do capital.

e) o modelo taylorista-fordista diferenciava-se do toyotista por prescindir da padronização técnica e da mecanização intensiva, baseando-se prioritariamente na qualificação artesanal e na autonomia operária.

26. A classificação dos domínios naturais da Terra reflete a interação entre latitude, altitude e circulação atmosférica. Assinale a opção correta:

a) O domínio das Florestas Coníferas é caracterizado por alta biodiversidade estratificada, situando-se em zonas de convergência intertropical.

b) A Tundra, típica de regiões de altas latitudes, apresenta o fenômeno do *permafrost*, cuja degradação pelo aquecimento global libera metano, potencializando o efeito estufa.

c) As Pradarias e Estepes são formações arbóreas densas localizadas em climas temperados oceânicos, sendo imunes ao processo de desertificação.

d) A vegetação de Savana, presente na África e no Cerrado brasileiro, é caracterizada por espécies higrófitas que exigem pluviosidade superior a 4.000 mm/ano.

e) O El Niño é um fenômeno de resfriamento anômalo das águas do Atlântico Norte que interrompe a circulação das células de Hadley.

27. A configuração dos domínios naturais e as alterações na circulação geral da atmosfera exercem influência direta na estabilidade dos ecossistemas globais. Sobre a dinâmica climática e botânica da Terra, assinale a alternativa correta:

a) As correntes marítimas frias, como a de Humboldt e a de Benguela, ao resfriarem as massas de ar subjacentes e reduzirem a capacidade de retenção de umidade, são fatores determinantes na gênese de desertos costeiros, como o de Atacama e o do Namibe.

b) As Florestas Equatoriais, devido ao processo de lixiviação intensa causado pelos elevados índices pluviométricos, apresentam solos profundos e de alta fertilidade mineral primária, dispensando a ciclagem de nutrientes da serrapilheira.

c) O fenômeno da "La Niña" caracteriza-se pelo aquecimento anômalo das águas do Pacífico Central, o que intensifica a pluviosidade na Região Sul do Brasil e provoca secas severas no Sudeste Asiático e na Austrália.

d) O domínio dos Mares de Morros, no Brasil, é uma fisionomia resultante de processos de pedogênese em climas áridos, onde a decomposição mecânica da rocha cristalina prevalece sobre o intemperismo químico.

e) A vegetação de Florestas Temperadas é composta majoritariamente por espécies perenifólias e latifoliadas, que mantêm sua cobertura foliar durante o inverno rigoroso para otimizar a fotossíntese sob baixa radiação solar.

28. Sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, assinale a alternativa correta:

a) O Domínio da Caatinga, exclusivo do Brasil, sofre com o processo de desertificação, intensificado pelo manejo inadequado do solo e desmatamento para carvão vegetal.

b) Os Mares de Morros, localizados no Planalto Central, são caracterizados pela presença de solos hidromórficos que impedem a mecanização da soja.

c) O Cerrado preserva sua cobertura vegetal original em mais de 80% do território devido às leis de proteção das matas de galeria na Bahia.



- d) A Mata Atlântica, no litoral baiano, apresenta o menor índice de antropização desde o início do século XX.
- e) O processo de arenização observado no Pampa gaúcho é morfologicamente idêntico ao processo de desertificação do sertão baiano.

29. Sobre o processo de urbanização e industrialização, assinale a opção correta:

- a) A macrocefalia urbana nas metrópoles nordestinas, como Salvador, decorre de um êxodo rural acelerado que não foi acompanhado por oferta proporcional de empregos industriais e infraestrutura.
- b) O Polo Industrial de Camaçari (BA) foi concebido sob a lógica da desconcentração industrial espontânea, sem necessidade de subsídios estatais.
- c) A rede urbana brasileira apresenta uma distribuição equilibrada de cidades médias no interior do Nordeste, eliminando a dependência das capitais.
- d) A industrialização da Bahia baseia-se exclusivamente na agroindústria do fumo, concentrada em Vitória da Conquista.
- e) O processo de gentrificação visa garantir a permanência das populações de baixa renda em áreas centrais.

30. A formação e a organização do espaço brasileiro são resultado de um processo histórico marcado pela colonização, pela expansão das atividades agroexportadoras, pela industrialização e pela modernização das redes de transporte e comunicação. Esses fatores contribuíram para a consolidação de fortes desigualdades regionais, evidenciadas na concentração de investimentos, infraestrutura e dinamismo econômico em determinadas áreas do país.

Considerando a dinâmica socioespacial do Brasil e suas desigualdades regionais, analise as afirmativas a seguir:

- I. A concentração industrial em determinadas regiões está relacionada à presença de infraestrutura logística, oferta de mão de obra qualificada e proximidade de grandes mercados consumidores.
- II. O desenvolvimento econômico brasileiro ocorreu de maneira equilibrada, garantindo distribuição uniforme das atividades produtivas no território.
- III. Os fluxos migratórios internos, como o êxodo rural e as migrações inter-regionais, foram impulsionados por disparidades econômicas e oportunidades de trabalho.
- IV. As áreas mais industrializadas tendem a apresentar maiores índices de urbanização e concentração populacional.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II e IV apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) I e III apenas.
- e) I, III e IV apenas.

31. O Brasil apresenta uma matriz elétrica relativamente diversificada, com forte participação de fontes renováveis. Entretanto, a produção e a expansão da oferta de energia envolvem condicionantes naturais, limitações técnicas e impactos socioambientais distintos, conforme a fonte utilizada. Considerando as características geográficas, econômicas e ambientais das principais fontes de energia no Brasil, assinale a alternativa correta:

- a) A energia eólica no Brasil restringe-se à faixa litorânea, pois o relevo do interior nordestino impede a formação de áreas com ventos constantes e elevado fator de capacidade.

- b) A energia hidrelétrica, embora seja renovável e predominante na matriz elétrica brasileira, apresenta limitações relacionadas à variabilidade climática e aos impactos socioambientais, como a inundação de extensas áreas e o deslocamento de populações.

- c) O gás de xisto, obtido por meio do fraturamento hidráulico, é a fonte energética que mais cresce na Bahia devido ao seu reduzido impacto ambiental e à inexistência de riscos para aquíferos subterrâneos.

- d) A biomassa proveniente do bagaço da cana-de-açúcar é utilizada exclusivamente para geração de calor em unidades industriais, não contribuindo para a produção de energia elétrica integrada ao sistema nacional.

- e) A energia solar fotovoltaica possui participação irrelevante na matriz elétrica brasileira, devido à baixa incidência solar no território e à inviabilidade técnica de instalação em áreas urbanas.

32. A urbanização brasileira intensificou-se ao longo do século XX, articulando-se à industrialização, à modernização do campo e à ampliação das redes de transporte e comunicação. Considerando os conceitos relacionados à rede urbana e à dinâmica recente das cidades brasileiras, assinale a alternativa correta:

- a) O conceito de “Região Concentrada”, elaborado por Milton Santos, refere-se às áreas do Norte e Nordeste onde a elevada densidade técnica e informacional possibilitou a formação de megacidades sustentáveis.

- b) As cidades globais brasileiras, como São Paulo e Rio de Janeiro, são classificadas dessa forma exclusivamente pelo critério populacional, superando as metrópoles regionais apenas pelo número de habitantes.

- c) A desmetropolização observada nas últimas décadas no Brasil indica a perda total da importância das metrópoles nacionais, que deixaram de exercer funções de comando na rede urbana.

- d) O processo de conurbação ocorre quando o êxodo rural é interrompido por políticas agrárias, impedindo a integração física entre cidades vizinhas.

- e) A desmetropolização, verificada nas últimas décadas, não representa o desaparecimento das metrópoles, mas sim o crescimento proporcionalmente mais acelerado de cidades médias, muitas vezes vinculadas ao agronegócio, à interiorização industrial e à oferta de serviços especializados.

33. As discussões ambientais contemporâneas transcenderam a preservação de espécies e consolidaram-se como um debate sobre a viabilidade do modelo de desenvolvimento econômico global. Sobre as anomalias climáticas, acordos internacionais e dinâmicas ambientais, assinale a alternativa correta:

- a) O Acordo de Paris (2015), sucessor do Protocolo de Quioto, estabeleceu metas obrigatórias e punições financeiras rígidas para todos os países que não atingirem a neutralidade de carbono até 2030.

- b) O Ponto de Não Retorno da Floresta Amazônica refere-se ao estágio em que a savanização se torna irreversível devido à perda da capacidade da floresta de reciclar sua própria umidade via evapotranspiração.

- c) A Economia Verde, proposta por órgãos multilaterais, defende que a solução para a crise ambiental reside exclusivamente no retorno a técnicas de produção pré-industriais, com a abolição total do comércio transnacional de commodities.



- d) O fenômeno das Ilhas de Calor nas metrópoles brasileiras é atenuado pela verticalização excessiva e pelo uso de asfalto, materiais que possuem baixo albedo e alta capacidade de reflexão da radiação solar.
- e) O Protocolo de Montreal logrou êxito na redução do buraco na camada de ozônio ao proibir o uso de combustíveis fósseis pesados, como o carvão mineral, nas termelétricas da Europa e da China.

34. Um professor de Geografia, ao planejar uma aula de campo sobre o planejamento urbano de Salvador, utiliza uma planta cadastral na escala 1:5.000. Ao analisar o trajeto entre o Elevador Lacerda e o Forte de São Marcelo, o docente observa que a distância gráfica medida no mapa é de exatamente 12 centímetros. Com base nessas informações, qual é a distância real percorrida em linha reta entre esses dois pontos?

- a) 10 quilômetros.
- b) 60 metros.
- c) 6 quilômetros.
- d) 600 metros.
- e) 1,2 quilômetros.

35. Sobre as propriedades das projeções cartográficas, os sistemas de coordenadas e as geotecnologias aplicadas à análise espacial, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta:

- a) Uma carta topográfica na escala 1:25.000 apresenta um nível de detalhamento inferior e uma maior generalização cartográfica quando comparada a um mapa de síntese regional na escala 1:1.000.000.
- b) No sistema de coordenadas UTM (Universal Transversa de Mercator), as coordenadas são expressas em valores métricos a partir de um plano tangencial, o que permite o cálculo direto de áreas minimizando as distorções inerentes às projeções cilíndricas convencionais.
- c) As Anamorfoses Cartográficas são representações que abdicam da fidelidade geométrica e da precisão das distâncias lineares para destacar fenômenos socioeconômicos, onde a área de cada unidade espacial é proporcional à intensidade do dado estatístico representado.
- d) O SIG (Sistema de Informações Geográficas) diferencia-se do CAD (Computer Aided Design) por ser apenas um software de desenho vetorial, sendo incapaz de realizar operações de álgebra de mapas ou cruzamento de dados matriciais (*raster*).
- e) As Isoipsas (curvas de nível), quando representadas de forma muito próximas umas das outras em uma carta topográfica, indicam um terreno de topografia suave e baixa declividade, facilitando a mecanização agrícola extensiva.

36. De acordo com o Art. 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), que define as incumbências dos docentes, assinale a alternativa que apresenta corretamente um desses deveres:

- a) Elaborar e cumprir o plano de trabalho de forma autônoma, independentemente da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- b) Ministrar os dias letivos e horas-aula, sendo facultativa a participação em períodos dedicados ao planejamento e ao desenvolvimento profissional
- c) Notificar diretamente o Conselho Tutelar sobre casos de evasão escolar, sendo esta uma função exclusiva do professor em sala de aula.

- d) Zelar pela aprendizagem apenas dos alunos que demonstrem alto rendimento, visando a excelência acadêmica da instituição.
- e) Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

37. De acordo com o Art. 11 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), os Municípios possuem incumbências específicas na organização da educação nacional. Com base no texto legal, assinale a alternativa que descreve corretamente uma dessas incumbências:

- a) Organizar e manter os órgãos oficiais, integrando-os exclusivamente às políticas municipais, sem relação com os planos da União ou dos Estados.
- b) Oferecer, com prioridade, o ensino médio, sendo a educação infantil uma atuação secundária permitida apenas após o atendimento pleno de outros níveis.
- c) Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas e baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
- d) Autorizar e supervisionar apenas os estabelecimentos de ensino fundamental da rede privada, ficando a educação infantil sob responsabilidade do Estado.
- e) Atuar em níveis de ensino como o superior, independentemente do atendimento das necessidades de sua área de competência, desde que utilize recursos próprios.

38. Com base no Artigo 214 da Constituição Federal de 1988, que trata do Plano Nacional de Educação (PNE), assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das diretrizes que devem ser conduzidas por meio de ações integradas dos poderes públicos:

- a) Formação técnica exclusiva para o setor industrial, visando substituir o ensino propedêutico.
- b) Erradicação do analfabetismo e universalização do atendimento escolar.
- c) Fixação de duração quinquenal para o plano nacional de educação, visando ajustes rápidos às metas.
- d) Promoção exclusivamente tecnológica do País, desvinculada de aspectos humanísticos ou científicos.
- e) Redução progressiva dos recursos públicos aplicados em educação para garantir o equilíbrio fiscal do Produto Interno Bruto (PIB).

39. De acordo com o Art. 3º da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das diretrizes dessa política:

- a) Oferta da educação especial em caráter exclusivo em centros de atendimento especializados, visando a separação dos estudantes por tipos de deficiência.
- b) Centralização da gestão escolar no corpo docente, dispensando a participação da família e dos estudantes na definição das políticas de inclusão.
- c) Restrição da transversalidade da educação especial apenas ao ensino fundamental, cabendo ao ensino superior a definição de critérios próprios de acesso.
- d) Desobrigatoriedade de adaptações razoáveis e tecnologias assistivas para instituições que comprovem falta de recursos orçamentários imediatos.
- e) Apoio técnico e financeiro pelo Poder Público às instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial.



40. O Art. 54 do ECA estabelece os deveres do Estado para com a educação da criança e do adolescente. Sobre esse tema, analise as afirmações abaixo e assinale a correta:

- a)** O atendimento em creche e pré-escola deve ser assegurado pelo Estado às crianças na faixa etária de zero a seis anos de idade.
- b)** O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é classificado juridicamente como um direito público subjetivo.
- c)** O atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência deve ocorrer, obrigatoriamente, em escolas de educação especial fora da rede regular.
- d)** O ensino fundamental é obrigatório e gratuito apenas para as crianças que estão na idade própria de escolarização.
- e)** A oferta de ensino noturno regular é uma faculdade do Poder Público, não sendo obrigatória mesmo para o adolescente trabalhador.

